



Dossiê República da Eslovênia

INFORMAÇÕES

POR CDH

O País

Localizado no Leste Europeu, a Eslovênia faz fronteira com Áustria, Hungria, Croácia e Itália, além de ser banhado pelo Mar Adriático. O país tem uma população de aproximadamente 2,06 milhões de habitantes, sendo dividida entre 49 % vivendo na zona rural e 51% em centros urbanos. O país faz parte da União Europeia desde 2004. A sua economia se apresenta desenvolvida, sendo a agricultura, pecuária, pesca e a indústria algumas das atividades econômicas mais importantes na Eslovênia, país que também apresenta o turismo especialmente na sua capital, Liubliana, e na zona costeira. Politicamente, o país é constituído por um sistema de república parlamentarista. Além de fazer parte da ONU, a Eslovênia é membro de Organizações Internacionais como o FMI, a OMC e o Banco Mundial.

Demografia Religiosa

Historicamente, o atual território da Eslovênia foi parte de muitas formações estatais diferentes, incluindo o Império Romano e o Sacro Império Romano, seguido à dominação de outros Impérios. Posteriormente, fez parte de um dos oitos Estados que formaram a Iugoslávia, e em 1991 a Eslovênia obteve sua independência. Estes fatores contribuíram para a atual formação e diversidade do território, como as divisões religiosas. O país possui uma grande parcela da sua população secularizada, entretanto o Cristianismo é a religião que mais possui adeptos. Religiões como o Islamismo, o Judaísmo entre outras também estão presentes no cenário religioso do país. Sua distribuição religiosa é estipulada em 90,8 % no Cristianismo, 5,2% sem religião, 2,7% no ateísmo, e 1,3%no Islamismo.

Os Direitos Humanos e a Liberdade Religiosa

Constitucionalmente, a liberdade religiosa eslovena é garantida e insiste em que as comunidades religiosas devam ser tratadas igualmente e todas separadas do Estado. Os cidadãos que acreditam que o seu direito à liberdade religi-

osa esteja ameaçado podem dirigir-se ao provedor para os Direitos Humanos. A República da Eslovênia preza internacionalmente pelos direitos dos povos à liberdade religiosa, mas ocorrem alguns desacordos devido a influências de crenças religiosas no país, como em 2011 quando o governo aprovou a Lei da Família, colocando as relações entre pessoas do mesmo sexo ao mesmo nível do casamento tradicional. A Lei causou reação negativa na população - majoritariamente- católica, assim eles criaram um movimento contrário a nova Lei e conseguiram realizar votações para a lei não ser aprovada.

